

JOSÉ MARIA ALVES

**ARTES DIVINATÓRIAS
PRÁTICA E CRÍTICA**

WWW.HOMEOESP.ORG

INTRODUÇÃO

As artes divinatórias nasceram com o homem, com os seus medos e anseios.

Para as civilizações antigas, com especial referência à dos Assírios e Caldeus, todo o Universo se consubstanciava num organismo harmónico, coerente e equilibrado, no qual se faziam sentir os actos das suas partes, que podiam influenciar de modo positivo – *para o bem* – ou negativo – *para o mal* – a vida dos seres humanos.

Estes “ecos” ou repercussões eram interpretados em augúrios por sacerdotes especializados, que se dedicavam nomeadamente à observação dos planetas relacionando-a com os nascimentos, à análise dos sonhos, à aparência de um fígado de carneiro.

Já vi definida a adivinhação como o “acto pelo qual, sem o auxílio de Deus, se pretende conhecer ou anunciar, com certeza, o que só Deus pode saber: os futuros contingentes e os segredos da consciência”.

Estaremos assim, perante escandalosa desordem ética. A adivinhação ao recorrer de modo explícito ou implícito a Satanás, atribui-lhe indevidamente os poderes que são exclusivos de Deus – *no catolicismo, muito em especial de Jesus* –. Por ela, confiamos no inimigo declarado do Deus único.

Para alguns é uma espécie, ainda que subtil, de superstição.

É indubitável que o homem padece ancestralmente de um grande número de superstições, que se alinham ainda que de forma mediata com augúrios e previsões de acontecimentos futuros. Não caberiam nestas páginas, tão elevado é o seu número. Relembremos algumas: não devemos despedir-nos de um amigo ou de alguém de quem muito gostamos numa ponte, sob pena de não o voltarmos a ver; não devemos colocar sapatos novos em cima de uma mesa; encontrar no campo um trevo de quatro folhas representa sorte; não apanhar flores deixadas na rua, pois irão causar doenças na família de quem as colheu; passar por baixo de uma escada dá azar; matar um gato equivale a sete anos de azar; a pata de coelho é um amuleto protector; uma ferradura de um cavalo pendurada atrás de uma

porta dá sorte; o domingo é o dia ideal para iniciar uma viagem; um marinheiro não se faz ao mar numa sexta-feira; se uma mulher der pantufas ao homem que ama nunca se casará com ele; é indesejável ter treze pessoas sentadas à mesa.

Há uma curiosidade generalizada quanto ao que o futuro nos reserva. Temos assistido nas últimas décadas ao renascimento das artes divinatórias.

O número de pessoas que recorrem aos serviços de adivinhos e videntes tem vindo a aumentar. Querem obter respostas para o seu destino e para a resolução dos seus problemas. Esta atitude leva-as, por vezes, ao extremo de nada realizarem sem consultarem o “profissional”, que bastas vezes mais não é do que um charlatão.

Astrólogos, videntes, tarólogos, aparecem-nos com elevado destaque nas televisões, onde ocupam espaços em programas de grande audiência, nas revistas e nos jornais. Como se tal não bastasse, o recurso aos curandeiros “africanos”, às bruxas, e a outros profissionais do porvir e da cura sem esforço não cessa de aumentar: são os “mestres”, os “professores”, os “astrólogos mestres”, os “astrólogos africanos”, os “videntes curandeiros”.

Estranha época de desenvolvimento tecnológico e de subdesenvolvimento espiritual. Tempo de ignorância e de facilitismo.

Há métodos tradicionais, métodos tradicionais completamente adulterados ou com variantes mais ou menos substanciais, e novos métodos.

Neste livro, referimos quer a prática, quer a crítica das artes divinatórias, procurando as suas fontes ancestrais.

Começemos pela primeira: **A PRÁTICA**

- Existem no mercado um sem número de obras, que tratam exaustivamente cada um dos métodos divinatórios, de tal modo, que ao *adivinho* bastará saber ler para obter sucesso no exercício das suas “funções”.

No decurso dos estudos que fizemos, concluímos que a intuição ocupa um papel determinante na interpretação dos oráculos. Assim, os métodos que apresentamos encontram-se apenas sujeitos a uma abordagem geral e estão munidos das instruções essenciais para a sua utilização.

A estrutura básica do livro, mais do que uma iniciação, permitir-lhe-á exercitar cada um dos principais métodos de adivinhação que distinguimos:

- GEOMANCIA
- ADIVINHAÇÃO BIRMANESA

- RUNAS
- TAROT
- I-CHING O LIVRO DAS MUTAÇÕES.

Não incluímos a Astrologia ocidental por dois fundamentos:

- 1 – Como astrónomo amador que somos, temos um marcante divórcio com tal arte;
- 2 – Por outro lado, prevendo esta de forma complexa a elaboração de uma carta astral, ultrapassaria em muito os nossos intentos, para além de que é hoje possível na net, com recurso a software especializado, alcançar tal intento em minutos.

Outras artes – *v.g. astrologia chinesa, cartomancia, cristalomancia, numerologia, quiromancia, sortilégio* –, ainda que por motivos diversos não foram consideradas.

No tocante à segunda: **A CRÍTICA**

- Para os que conhecem as nossas obras, das mesmas ressalta a nossa opinião, ainda que de forma indirecta, relativamente às artes divinatórias. A importância do “agora” aniquila o tempo e conseqüentemente o passado e o futuro, ainda que possamos confessar uma certa admiração pela sabedoria que emana do Livro das Mutações;
- No entanto, não é a nossa opinião que releva, mas antes a vossa. Será pela experiência, pela leitura imparcial dos oráculos, pela sua comparação – *experimentemos cada um dos métodos divinatórios expostos sobre as mesmas questões ou problemas e comparemos os resultados...* –, que cada um poderá decidir da validade de tais artes.

A prática pode ser vossa, sem intermediários oportunistas, esgotando as possibilidades de utilização e os critérios de aferição da validade dos vários métodos.

A crítica é vossa, será sempre vossa.

José Maria Alves

OUTUBRO DE 2007

GEOMANCIA

Desconhece-se a origem da geomancia. Há quem atribua este método ao profeta Daniel, mas foi no Islão que teve o seu desenvolvimento, aplicação e divulgação. Como praticamente todas as artes divinatórias terá sido sujeita a profundas modificações no decorrer dos séculos.

Se o sistema na sua forma mais aperfeiçoada é obra dos árabes, que o codificaram no século VIII, chegou ao Ocidente por volta do século XII. Na Europa sujeita às pesadas leis da Igreja Católica, a geomancia vai encontrar abrigo na astrologia, que a influencia, enlaça e torna complexa.

Iremos recorrer a uma forma ancestral, simplificada, e consequentemente eficaz de tal arte, até porque é uma das que responde de modo positivo ou negativo às perguntas directamente formuladas.

1 – Escreva a pergunta que deseja fazer.

2 – Abstraindo e acalmando a mente sem perder de vista a questão formulada, desenhe uma coluna de quatro linhas em traço vertical, não os contando enquanto desenha.

3 – Finda que esteja a primeira coluna, desenhe de imediato uma segunda, também com quatro linhas.

4 – Por cada coluna e por cada linha, some os traços.

5 – Caso o total seja par, desenhe dois pontos.
Se for ímpar, um ponto.

Exemplificando:

| | |
|-----------|-----------|
| - 6 - . . | - 9 - . |
| - 3 - . | - 5 - . |
| - 7 - . | - 4 - . . |
| - 2 - . . | - 3 - . |

6 – Some os pontos das duas colunas, tendo em atenção os mesmos critérios, ou seja, se o total for par teremos dois pontos, e um ponto se for ímpar.

Exemplificando:

$$\begin{array}{rclcl} \cdot & \cdot & + & \cdot & = & \cdot \\ & \cdot & + & \cdot & = & \cdot \cdot \\ & \cdot & + & \cdot \cdot & = & \cdot \\ \cdot & \cdot & + & \cdot & = & \cdot \end{array}$$

7 – Identifique esta última figura – *existem 16 diferentes* – e interprete o oráculo.

Veja-se em anexo o *Quadro I*.

INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO

1 – A VIA

O CAMINHO

Apesar do significado desta figura enquadrar um bom augúrio, se a sua pergunta implicar um mero sim ou não, não lho determinará concreta e eficazmente.

Representa o caminho pelo qual progredimos.

Haverá uma qualquer mudança, viagem ou separação, provavelmente eventual libertação.

Interiorize que pode ser necessário “partir”, quebrando elos, destruindo hábitos e condicionamentos.

2 – O POVO A UNIÃO

Apesar do significado desta figura enquadrar um bom augúrio, se a sua pergunta implicar um mero sim ou não, não lho determinará concreta e eficazmente.

Representa a instabilidade e o tumulto. Tudo em si é complexo, incoerente. Há um excesso de emoções e sentimentos, a maioria das vezes contraditórios.

Não tem em especial qualquer caminho delineado. As múltiplas possibilidades dependem de si mesmo.

Seja coerente e busque a clareza de espírito.

Ainda não está em condições de agir apenas por si; a união com os outros irá auxiliá-lo.

3 – A CABEÇA DO DRAGÃO A ASCENSÃO

Esta figura responde “sim” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa o nascimento, a progressão.

Há uma transformação eminente, a extinção de problemas e uma revolução na consciência.

Não deixe de actuar em conformidade com a sua intuição.

4 – A CAUDA DO DRAGÃO A QUEDA

Esta figura responde “não” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa a queda, o declínio.

Está envolto em sentimentos negativos, um mundo negro de situações perigosas assola-o.

Recomece tudo, morrendo para o passado. É a sua oportunidade.

5 – A RAPARIGA

A DOÇURA

Apesar do significado desta figura enquadrar um bom augúrio, se a sua pergunta implicar um mero sim ou não, não lho determinará concreta e eficazmente.

Representa o amor, a doçura de viver que se estriba na alegria e na felicidade.

Augura bons momentos, fundamentalmente no domínio das afeições.

Viva o “agora”. Não desperdice o presente, que é a única realidade que possuímos.

6 – O RAPAZ

A FORÇA

Esta pergunta responde “não” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa a força, o domínio, que usados em excesso podem sempre conduzir aos diversos tipos de violência.

Seja prudente e comedido. Não se exceda.

7 – FORTUNA MAIOR

A FELICIDADE

É o melhor de todos os augúrios.

Esta figura responde “sim” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa a realização dos desejos, o sucesso.

O sucesso e o êxito acompanham-no.

Persevere no seu caminho.

Não perca ou abandone as suas qualidades.

8 – FORTUNA MENOR A GLÓRIA

Esta figura responde “sim” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa a sorte, efêmera e impermanente, como tudo na vida.

O augúrio indica um êxito, que será passageiro.

Apesar do sucesso ainda tem um longo caminho a percorrer.

9 – BRANCO O BRANCO

Esta figura responde “sim” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa a espiritualidade no sentido lato, a paz interior.

Auxilie os outros, transmita-lhes a sua paz, mas não deixe nunca de aniquilar ou moderar os estados negativos que o podem atormentar, os conflitos, as paixões.

10 – VERMELHO O VERMELHO

Esta pergunta responde “não” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa a violência, o conflito, a paixão, a explosão.

Liberte-se de tudo o que o apoquenta e consome.

11 – ALEGRIA A ALEGRIA

Esta figura responde “sim” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa o bem, a bondade, a alegria, a saúde.

É um bom augúrio.

Está perto do sucesso, considerando que o seu progresso é essencialmente espiritual.

12 – TRISTEZA

A TRISTEZA

Esta pergunta responde “não” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa a tristeza, a insatisfação, problemas que julga irresolúveis.

Afaste a insegurança. Não tenha medo de agir.

Observe a vida como um todo e a sua beleza integral.

Não se compadeça de si mesmo.

13 – AQUISIÇÃO

A AQUISIÇÃO

Esta figura responde “sim” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa o progresso, o enriquecimento de ordem material – *ao contrário do essencialmente espiritual da figura 11.*

Seja eticamente correcto. Não seja egoísta.

14 – PERDA

A PERDA

Esta pergunta responde “não” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa a perda num qualquer domínio, sem excepção.

Aja pelo autoconhecimento.

Revigore-se e comece de novo.

15 – O ENCONTRO

O ENCONTRO

Apesar do significado desta figura enquadrar um bom augúrio, se a sua pergunta implicar um mero sim ou não, não lho determinará concreta e eficazmente.

Representa a dualidade, o encontro que pode determinar a união ou o conflito.

Não seja duro, inflexível.

Deixe que a intuição o guie.

16 – PRISÃO

A SOLIDÃO

Esta pergunta responde “não” à sua pergunta, se a mesma implicar como resposta um mero sim ou não.

Representa a solidão. Obstáculos, trabalhos a executar, dificuldades.

Representa um caminho difícil.

Ninguém o pode auxiliar.

Seja paciente.

ADIVINHAÇÃO BIRMANESA

Na Birmânia, a astrologia e o budismo mantêm um casamento feliz.

Esta arte, que tanto pode responder a uma pergunta como propor um aconselhamento, pressupõe que se conheça o dia do nascimento – *quando não estamos certos do mesmo, podemos recorrer aos quadro em anexo* –, a que corresponde um astro celeste.

Anotado o mês, dia da semana e hora exacta da formulação da pergunta, após consulta dos mapas mensais obtém-se um número que terá a sua correspondência num dos sete astros que presidem cada um a cada dia da semana.

Representando um oráculo, encontrará a resposta em função do dia da semana em que nasceu.

1 – Anote o dia da semana em que nasceu.

Se o não souber, utilize o **Quadro II** do apêndice no final do livro, encontrando o algarismo de 1 a 6, na intersecção do ano e mês de nascimento.

2 – Some ao seu dia de nascimento o número obtido.

Recorra ao **Quadro III** do apêndice para determinar o dia da semana em que nasceu.

Identifique o astro que preside ao dia do seu nascimento – **Quadro IV**.

3 – Formule a sua pergunta por escrito.

4 – Anote de imediato, o mês, o dia da semana e a hora certa da formulação da pergunta.

Em função destes dados, e nos quadros enunciados globalmente como **Quadro V**, identifique por intersecção o número do oráculo.

5 – Consulte o oráculo segundo o dia do seu nascimento.

INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO

1 – O ORÁCULO DE JÚPITER

DOMINGO –

Está indeciso. Há em si hesitação. Não está ainda em condições de decidir.

O augúrio é favorável a médio prazo.

SEGUNDA-FEIRA –

Muito bom augúrio.

Vai ser ajudado. Ouça os conselhos dos outros, mas siga a sua intuição.

TERÇA-FEIRA –

Não tome qualquer decisão. Seja paciente. Tem de afastar obstáculos, finalizar o “trabalho” que tem em mãos.

QUARTA-FEIRA –

Viva no presente.

Não se deixe absorver nem pelo passado nem pelo futuro.

QUINTA-FEIRA –

Muito bom augúrio.

Continue a trilhar o seu caminho.

SEXTA-FEIRA –

A questão que levantou tem resposta afirmativa.

Sucesso.

SÁBADO –

A resposta é “não”. Talvez ainda “não”.

Interiorize a questão, amadureça-a.

2 – O ORÁCULO DE VÊNUS

DOMINGO –

Não aja já. Faça uma profunda introspecção. Aguarde e faça uma nova consulta ao oráculo, decorridos que estejam os dias necessários à reflexão.

SEGUNDA-FEIRA –

Aceite a vida tal como ela é. Não se revolte por pretender algo diferente.

Conte apenas consigo e continue o seu caminho esforçando-se.

TERÇA-FEIRA –

Augúrio favorável.

Conte consigo e conseguirá o que pretende.

QUARTA-FEIRA –

Ganhe confiança em si, seja perseverante e atingirá o que almeja.

QUINTA-FEIRA –

O augúrio é desfavorável.

Não permita que os condicionamentos psicológicos se apoderem de si.

Consulte o oráculo mais tarde.

SEXTA-FEIRA –

Excelente augúrio.

Sucesso e êxito.

SÁBADO –

O sucesso estará garantido desde que seja persistente.

3 – O ORÁCULO DE SATURNO

DOMINGO –

Procure ajuda. Oiça os outros.
Tem obstáculos a transpor.

SEGUNDA-FEIRA –

Augúrio desfavorável.
Aguarde até que a clareza se instale no seu espírito.

TERÇA-FEIRA –

Organize-se. Defina prioridades, reflita sobre as suas ideias.
Necessita de perseverança.

QUARTA-FEIRA –

Augúrio favorável.
Tem todas as possibilidades de obter sucesso.

QUINTA-FEIRA –

A sua mente está envolta em névoa.
Clarifique as ideias e volte então a consultar o oráculo.

SEXTA-FEIRA –

Não espere facilidades.
O tempo e a paciência são os seus mais poderosos aliados.

SÁBADO –

Oráculo favorável.
As suas capacidades e a perseverança farão com que atinja os fins
prosseguidos.

4 – O ORÁCULO DO SOL

DOMINGO –

Oráculo muito favorável.

Reflicta e pratique a introspecção para que o seu êxito seja integral.

SEGUNDA-FEIRA –

Oráculo favorável.

Ouçã a sua intuição. É ela que o vai conduzir ao êxito.

TERÇA-FEIRA –

A situação não pode considerar-se famosa.

Reflicta bastante, interrogue-se e volte a considerar o oráculo.

QUARTA-FEIRA –

Não esteja hesitante.

Ouçã a sua intuição.

Caso contrário, não aja.

QUINTA-FEIRA –

Oráculo favorável.

Há alguns problemas que conseguirá ultrapassar.

Mas, esteja atento. A acção só produz frutos quando a consciência está alerta.

SEXTA-FEIRA –

Oráculo pouco favorável.

Use a reflexão para que as suas opiniões ganhem consistência.

SÁBADO –

Reflicta e consulte o oráculo mais tarde.

5 – O ORÁCULO DA LUA

DOMINGO –

O oráculo não lhe é favorável.
Continue a percorrer o seu caminho, atentamente.
Consulte o oráculo mais tarde.

SEGUNDA-FEIRA –

Oráculo muito favorável.
Confie, que vai atingir os seus objectivos.

TERÇA-FEIRA –

Ganhe tranquilidade.
Depois de obter paz, obterá o que deseja.

QUARTA-FEIRA –

Oráculo pouco favorável.
Consulte o oráculo mais tarde.

QUINTA-FEIRA –

Continue o seu caminho.
Aguarde.

SEXTA-FEIRA –

Oráculo favorável.
Sucesso.

SÁBADO –

Oráculo pouco favorável.
Alie-se apenas ao tempo.
Consulte o oráculo mais tarde.

6 – O ORÁCULO DE MARTE

DOMINGO –

Analise o problema em todas as suas vertentes.
Mais tarde volte a consultar o oráculo.

SEGUNDA-FEIRA –

Continue o seu caminho, aperfeiçoando-se.

TERÇA-FEIRA –

Oráculo muito favorável.
Sucesso garantido.

QUARTA-FEIRA –

Com perseverança alcançará o fim que prossegue.

QUINTA-FEIRA –

Oráculo pouco favorável.
Situação instável. Reflicta sobre os seus objectivos.

SEXTA-FEIRA –

Reflicta. O resultado vai depender das respostas que encontrar para o seu problema.

SÁBADO –

Oráculo favorável.

7 – O ORÁCULO DE MERCÚRIO

DOMINGO –

Oráculo favorável. Mas tem de se aperfeiçoar, em si, e na relação com os outros.

SEGUNDA-FEIRA –

Não aja por agora. Encontre-se.

TERÇA-FEIRA –

Reflicta e adquira paz.

Mais tarde volte a consultar o oráculo.

QUARTA-FEIRA –

Oráculo muito favorável.

QUINTA-FEIRA –

Oráculo muito favorável.

Resposta positiva à sua questão ou problema.

SEXTA-FEIRA –

Oráculo relativamente desfavorável.

Corrija-se.

SÁBADO –

Oráculo favorável, apesar de o obrigar a esforços e a definições, afastando a hesitação.

RUNAS

Runas, são símbolos sagrados pertencentes aos povos do Norte da Europa.

Esta arte divinatória é antiquíssima, muito anterior ao nascimento de Cristo, propagando-se na Europa entre os séculos VIII e XII pela acção dos vikings. Na sua base está o alfabeto rúnico composto por vinte e quatro caracteres.

Pode comprar as suas runas. Mas também as pode fazer, em cartão ou gravando-as em pedras – *de preferência seixos lisos* –, ou em madeira.

Devem ter de 2,5 a 5 cm de comprimento e 1,5 de largura.

1 – Coloque as runas previamente gravadas no interior de um saco de pano.

2 - Formule uma pergunta.

3 – Extraia uma runa ao acaso.

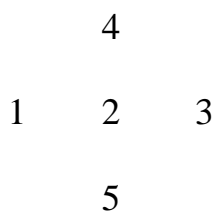
4 – Leia o oráculo correspondente.

Consulte o *Quadro VI* do apêndice.

VARIANTE

1 – Retire cinco runas ao acaso do saco que as contém.

2 – Coloque-as em sequência, do seguinte modo:



runa 1 – Representa o passado.

runa 2 – Representa o estado de espírito actual.

runa 3 – Representa o futuro.

runa 4 – Representa as circunstâncias favoráveis e o auxílio que pode aguardar.

runa 5 – Representa tudo aquilo que não pode ser alterado, que é inevitável. Neste particular, as runas de cariz negativo indicam obstáculos, enquanto que as positivas um “caminho” facilitado ou isento daqueles.

INTERPRETAÇÃO

1 – FEOH

A FORTUNA

Representa o crescimento. Riqueza, ganho ou segurança.

Será recompensado pelos seus esforços.

Cuide do que tem e prossiga com prudência.

2 – UR

O BÚFALO

Representa a força, a virilidade.

Haverá uma mudança para melhor, mas terá de se munir de todas as suas forças e capacidades.

Não deixe de se esforçar e de perseverar, aconteça o que acontecer.

3 – THORN

O GIGANTE

Representa protecção.

Boas notícias relativas a uma mudança.

Reflicta, seja paciente e prudente.

Oiça os que o rodeiam.

4 – OS

A SABEDORIA

Representa o conhecimento. Mas deve consultar uma autoridade na matéria que o inquieta.

Não se precipite.

5 – RAD

A RODA

Representa as viagens, a mudança, a notícia que não era aguardada ou perspectivada.

Anuncia uma viagem, progresso, novos projectos.

Um encontro poderá surgir no campo afectivo, amoroso.

Esteja alerta. O seu caminho pode mudar de forma imprevista.

6 – KEN

A TOCHA

Representa o fogo, a energia.

Poderá pressagiar um começo, o princípio de uma relação amorosa. Se estiver doente, pressagia a cura.

Sucesso.
Esta runa incita-o à acção.

7 – GYFU

O DOM

Representa uma união. Oferta, oportunidade, sociedade.
Trabalho e amor conhecerão o sucesso.
Não seja egocêntrico e evite todo o tipo de indecisões.

8 – WIN

A FELICIDADE

Representa a alegria, a sorte, a criatividade.
Poderá acontecer uma mudança.
Muna-se de todo o seu poder criativo e da inspiração subjacente para concretizar os seus projectos.

9 – HAGAL

A TEMPESTADE

Representa o acaso, as mudanças súbitas, o imprevisto. Os problemas traumatizantes.
Aja de forma diligente, prudentemente.

10 – NYD

A NECESSIDADE

Representa o tempo. Cada coisa a seu tempo.
O mais importante não são os bens materiais, mas o espírito, o autoconhecimento.
A ambição desmedida é destrutiva.
Seja paciente.

11 – IS

O GELO

Representa um interregno, uma paralisação de planos ou mesmo de emoções.

Não se apresse nas suas acções.

Deixe que o “gelo” derreta.

12 – YER

O ANO

Representa o fim e a consequente renovação, o renascimento.

Não vacile no caminho que está a trilhar.

13 – YR

O TEIXO

Representa um perigo ou obstáculo a evitar.

Pondere as suas acções, seja flexível.

14 – PEORTH

O SEGREDO

Representa o segredo, o que está por conhecer.

O segredo será revelado.

Não deixe que a intuição o abandone.

15 – EOLH

A PROTECÇÃO

É uma runa positiva.

Protecção.

Podem ocorrer mudanças muito favoráveis.

É necessário controlar as suas emoções.

16 – SIGEL

O SOL

Representa a vitória, a força vital, a realização e o afastamento dos obstáculos.

Não deixe que a sua força vital diminua.

17 – TYR

A SETA

Representa a combatividade, a vitória que se consegue através da energia.

O início de um projecto profissional não deve ser rejeitado.

Sabe que pode caminhar sozinho: faça-o.

18 – BEORC

A FERTILIDADE

Representa o começo, o crescimento, a fertilidade.

Anúncio de boas-novas – v. g. *nascimento, casamento, cura*.

Seja diligente e comporte-se compassivamente.

19 – EH

O CAVALO

Representa uma mudança.

Seja tolerante e adapte-se.

20 – MAN

O HOMEM

Representa os bons atributos do homem: altruísmo e generosidade.

Aperfeiçoe-se.

Olhe para dentro de si, aí encontrará a resposta a todas as questões.

21 – LAGU

A IMAGINAÇÃO

Representa a intuição feminina, a mudança, com o aparecimento de talentos que lhe eram totalmente desconhecidos.

Deixe que os seus desejos se concretizem.

Tenha autoconfiança.

22 – ING

A REALIZAÇÃO

Representa a realização de um projecto.

Esteja confiante.

23 – DAEG

O DIA

Representa o sucesso, a melhoria, a prosperidade.

Aproveite as oportunidades.

24 – ODAL

O ANTEPASSADO

Representa a herança dos antepassados.

Aumento dos bens materiais.

Seja paciente. Tenha prudência nas despesas.

25 – WYRD

O DESTINO

Representa o destino, o inevitável.

Poderá ocorrer que algo se deve manter completamente desconhecido ou secreto.

TAROT

Segundo alguns estudiosos, o Tarot tem as suas origens nas culturas caldeia e egípcia. A cartomancia, como arte de desvendar o sentido oculto das cartas, poderia derivar, quer da cabala quer do Livro de Thot, do antigo Egipto.

O baralho europeu mais antigo de que há conhecimento, data do século XIV. No entanto, existem diversos tipos de tarots, ressaltando o de Marselha.

Os baralhos antigos, escurpulosamente pintados à mão, terão contribuído para a sua divulgação no século passado. As figuras evocariam um sentido místico ou esotérico que uma simples gravura não detém.

As cartas mais importantes do tarot, são os vinte e dois Arcanos Maiores, que podem ser considerados universais e nesse sentido, arquétipos, termo proposto por Jung para referir símbolos e imagens primitivas que caracterizam o inconsciente colectivo e como tal comuns às diferentes culturas e religiões.

São os Arcanos Maiores que antevêm os eventos mais importantes na história pessoal do ser humano.

Na leitura das cartas de Tarot, podemos distinguir três tipos:

- Leitura psicológica – por ela, distinguimos e aprofundamos o trajecto evolutivo do indivíduo.
- Leitura psicológica – Aprofunda a mundividência e os aspectos afectivos.
- Leitura prática – Nesta sede, deparamo-nos com a revelação dos factos passados, presentes e futuros do consulente.

Vamos limitar-nos a uma descrição interpretativa sintética dos vinte e dois arcanos, tendo por base a elaborada por Chris Morgan. Em boa verdade, existem no mercado centenas, senão milhares de livros dedicados ao tarot que permitirão um estudo aprofundado do tema.

Na interpretação consideraremos o significado da carta sempre que no lançamento se apresente invertida.

Existem vários métodos de deitar as cartas, depois destas terem sido baralhadas. Optamos pelo que se segue:

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | | | 8 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 9 |
| | | | | | | | 10 |

Se mais de metade das cartas estiver na posição invertida, viram-se.

4 – Carta mais importante: obstáculo actual caso se trate de um problema ou a resposta, se for uma pergunta.

Se a resposta não for clara, ver:

1 – Passado

2 – Passado

3 – Presente.

5 – Presente.

6 – Futuro

7 – Futuro

Se não se clarificar a situação, virar ou deitar as cartas 8, 9, 10.

O baralho de tarot pode ser adquirido em qualquer loja de produtos esotéricos.

De forma expedita, pode isolar 22 cartas de um baralho comum, apondo no topo o número da carta e na base o respectivo nome.

INTERPRETAÇÃO DAS CARTAS

1 – O MAGO

Imaginação. Força de vontade. Autoconfiança. Domínio de si mesmo, e dos outros.

Capacidade criativa. Elevado potencial.

Invertida – Vontade débil. Indecisão. Incapacidade.

2 – A SUMA SACERDOTISA

Boa capacidade de julgamento. Bom senso. Sabedoria, compreensão e intuição.

Invertida – Ignorância. Juízos falseados. Presunção.

3 – A IMPERATRIZ

Sucesso quando desempenha os papéis femininos. Produtividade e resultados positivos.

Invertida – Desinteresse. Desperdício.

4 – O IMPERADOR

Sucesso em qualquer papel masculino tradicional.

Riqueza. Personalidade forte, autoridade. Racionalidade. Inteligência.

Invertida – Fraqueza, imaturidade.

5 – O SUMO SACERDOTE

Mestre espiritual. Conselheiro. Bondade e compaixão. Amigo verdadeiro.

Invertida – Bondade com insensatez e incapacidade de acção.

6 – OS ENAMORADOS

Início de relação amorosa. Amor, beleza e harmonia. Sentimentos intensos.

Invertida – Relação amorosa frustrada. Separação.

7 – O CARRO

Problema, preocupação mudança. Na mudança o resultado pode ser positivo ou negativo. Sucesso. Viagem.

Invertida – Injustiça. Intolerância.

8 – A JUSTIÇA

Objectividade. Resultado justo. Sinceridade e dignidade. Honra. Rectidão.

Invertida – Injustiça. Intolerância.

9 – O EREMITA

Sabedoria. Conselheiro. Prudente. Indivíduo só.

Invertida – Maus conselhos. Imprudência.

10 – A RODA DA FORTUNA

Grande ganho ou perda. Acontecimentos que não são aguardados.

Invertida – Azar.

11 – A FORÇA

Força espiritual ou física. Coragem. Determinação. Êxito obtido à custa de esforço. Superação de obstáculos.

Invertida – Debilidade física ou espiritual.

12 – O DEPENDURADO

Respeita à mudança. Mas esta vai ser progressiva e lenta.

Invertida – Falta de espírito de sacrifício.

13 – A MORTE

Simboliza a transformação. Mudança que não é esperada ou até indesejada. Apesar de tudo, renascimento.

Invertida – Incapacidade de mudar, passividade.

14 – A TEMPERANÇA

Autocontrole. Conciliação nos planos espiritual e material. Progresso.

Invertida – Conflito. Inexistência de harmonia.

15 – O DIABO

Experiência anômala. Insucesso. Incapacidade. Falta de objectivos.

Invertida – Libertação espiritual. “Iluminação”.

16 – A TORRE

Mudança súbita. Acontecimentos que não estão previstos nem são aguardados. Falta de estabilidade. Contrariedades.

Invertida – Ausência de mudança quando esta seria necessária.

17 – A ESTRELA

Representa a esperança. Inspiração. Sucesso merecido. Prazer. Realização.

Invertida – Desapontamento. Pessimismo.

18 – A LUA

Decepção e engano. Avisa relativamente às falsas amizades, à hipocrisia, a perigos.

Invertida – Enganos pouco relevantes.

19 – O SOL

Satisfação. Alegria. Realização pessoal. Capacidade para apreciar e valorizar os pequenos prazeres da vida.

Invertida – Infelicidade.

20 – O JULGAMENTO

Aperfeiçoamento e renascimento. Representa o arrependimento e o perdão. Resolução de problemas. Crescimento.

Invertida – Indecisão. Divórcio.

21 – O MUNDO

Realização absoluta. A glória, o triunfo. Mudança decisiva.

Invertida – Desapontamento. Projecto inacabado.

0 – O LOUCO

Descuidado, impulsivo. Falta de sensatez, de disciplina.
Dificuldade em trilhar o caminho correcto.

Invertida – Incapacidade para decidir. Decisão errónea.

I-CHING

Entre os mais antigos livros de sabedoria chineses conta-se o *I-Ching* ou *Livro das Mutações*, que se estrutura nos conceitos de yin e yang, que representam entre outros, depressão e entusiasmo, imobilidade e movimento, fraqueza e força – *para uma boa compreensão desta arte divinatória, é aconselhável que o interessado se muna dos conceitos elementares da filosofia chinesa*. A sua sabedoria é uma miscelânea de Tauismo e de Confucionismo. Alguns séculos após ter sido escrito, Confúcio anotou-o e terá elaborado um método de consulta, que não é o utilizado neste livro, em virtude de exigir um conhecimento relativamente profundo da filosofia chinesa, nomeadamente do *Tao Te Ching*.

O *Livro das Mutações* pode ser considerado antes do mais, uma fonte de onde jorra abundante sabedoria. Essa é para nós a sua essência, o seu real interesse e a sua utilidade.

O I-Ching não nos dá uma resposta puramente negativa ou positiva. As suas respostas, desde que as perguntas sejam correctamente formuladas, indicam o meio com que se atinge um fim. A pergunta não é respondida, mas antes uma determinada conduta aconselhada para que se atinja determinado desfecho.

O Ocidente apenas se interessou pelo mesmo no século XIX.

Jung utilizou-o nos seus trabalhos de psicanálise.

No método atribuído a Confúcio, a consulta é realizada com a utilização de dois símbolos, representativos da situação, globalmente considerada.

Cada conjunto de dois símbolos origina em regra dois hexagramas, que se constituem como objecto de consulta.

Para a construção dos hexagramas há que discernir a representação simbólica de:

- CÉU – Representa força ou criatividade;
- LAGO – Representa alegria ou atracção;
- TROVÃO – Representa iniciativa ou acção;
- FOGO – Representa atenção ou consciência;
- TERRA – Representa receptividade ou docilidade;
- MONTANHA – Representa paragem ou imobilidade;
- ÁGUA – Representa paixão ou perigo;
- VENTO – Representa penetração ou suavidade.

Suponhamos que o indivíduo A pretende desenvolver uma empresa, estando firmemente empenhado em investir em novas áreas comerciais, com projectos diligentemente delineados.

No entanto, B, seu sócio não quer arriscar.

- O indivíduo A pode ser enquadrado no TROVÃO.
- O indivíduo B na MONTANHA:

Consultando o *Quadro VII* do apêndice, teremos:

- TROVÃO sobre MONTANHA = Hexagrama 62
- MONTANHA sobre TROVÃO = Hexagrama 27

A partir daqui, procederemos à interpretação dos hexagramas.

O mesmo quadro, permitir-nos-á elaborar todos os hexagramas.

Para um estudo mais aprofundado do I-Ching, aconselha-se a leitura do livro *I CHING O LIVRO DAS MUTAÇÕES*, da Editorial Presença

Nos primórdios, a consulta era executada com quarenta e uma hastes de milefólio.

Um método simples de consulta é o que é realizado com três moedas.

1 – Escreva a pergunta cuja resposta deseja obter, sem olvidar que o I-Ching lhe indica fundamentalmente a atitude a adoptar perante determinado fim a atingir.

2 – Lance ao mesmo tempo três moedas ao ar, de modo a que caiam numa superfície lisa.

A cara vale 3.

A coroa vale 2.

Some os valores relativos ao lançamento. Suponhamos que 7.

Definiu a primeira linha _____

3 – Assim, desenhe a linha correspondente.

Se o total for 7 ou 9, uma linha contínua _____

Se o total for 6 ou 8, uma linha tracejada __ _

4 – Lance as moedas mais cinco vezes, desenhando as linhas correspondentes.

Exemplificando:

6 __ _ 6ª linha

7 _____ 5ª linha

9 _____ 4ª linha

8 __ _ 3ª linha

8 __ _ 2ª linha

7 _____ 1ª linha

5 – Ficou constituído o hexagrama que deverá identificar nos sessenta e quatro possíveis.

No mencionado quadro identifique *em cima* as três primeiras linhas – 1ª, 2ª e 3ª linha. Terá a Montanha.

Em *baixo*, a 4ª, 5ª e 6ª linhas. Terá o Vento.

A Montanha e o Vento juntos constituem o hexagrama 18 – *veja-se a intersecção*.

Proceda à interpretação do hexagrama.

A interpretação do hexagrama começa com o título ou tema.

A este segue-se a exposição sumária da filosofia que subjaz a esse tema – *em itálico*.

Finalmente, uma interpretação sintética do oráculo.

INTERPRETAÇÃO

1 – O CRIATIVO

Grande sucesso beneficia o íntegro e o verdadeiro.

É um oráculo muito propício.

Concretizará os seus projectos. Será pelo trabalho, pela abnegação e pela paciência que os objectivos a que se propôs serão atingidos.

No entanto, terá de ser diligente e zeloso no planeamento do que vai realizar.

Deverá manter-se tranquilo, evitando qualquer tipo de conflito, seja consigo, seja com os outros.

2 – O RECEPTIVO

Grande sucesso benéfico para a égua casta.

As pessoas esclarecidas têm sítios para onde ir; se se perderem primeiro, é vantajoso que encontrem um líder, mais tarde. Com companheiros yin e sem quaisquer companheiros yang, existe a paz; é um bom presságio ser constante e verdadeiro.

Não seja demasiadamente ambicioso.

Interrogue-se quanto à responsabilidade; deixe que alguém responsável decida por si. Neste particular, é fundamental que consiga auxílio e ouça o conselho dos mais capazes.

Sozinho não conseguirá concretizar os seus objectivos.

3 – A DIFICULDADE

O grande sucesso é benéfico para o honesto. Não se prenda deliberadamente a um objectivo. É útil estabelecer governantes locais.

Há um começo. Persevere para ter êxito. Avance lenta e ponderadamente, mesmo que lhe pareça que os seus objectivos são praticamente inatingíveis.

4 – A INOCÊNCIA

A inocência afirma-se com sucesso. Embora você não procure os inocentes, os inocentes procuram-no. O primeiro augúrio informa, o segundo e o terceiro confundem. Confundir não é informativo. É vantajoso ser correcto.

Não se disperse, estabeleça objectivos.

Esteja sempre pronto para aprender.

Não descure o conselho dos mais experientes.

5 – A ESPERA

Quando a espera é sincera, é gloriosamente feliz; seja sinceramente constante, e terá sorte. É proveitoso atravessar grandes rios.

Há um obstáculo no seu caminho. Se souber aguardar com paciência evitá-lo-á, e então poderá agir.

6 – O CONFLITO

O conflito significa que existe obstrução à verdade; esteja atento. O equilíbrio é um bom presságio. Vale a pena ver pessoas ilustres, mas não vale a pena atravessar grandes rios.

Há um litígio, um confronto que torna quase inevitável a luta. Procure um acordo, concilie-se e aguarde por tempos melhores.

7 – O EXÉRCITO

Para que o exército seja íntegro, é auspicioso ter gente madura; então, não haverá censura.

Há uma batalha no horizonte. Organize-se, pondere as suas acções. Não perca nunca o entusiasmo, mas aguarde por melhores tempos.

8 – O ACORDO

O acordo é auspicioso. Se a base do augúrio está sempre certa, não há qualquer erro. Chegarão então os inquietos; os retardatários serão infelizes.

Deixe-se envolver pela paz. Não julgue que sozinho irá enfrentar os seus problemas ou percorrer o seu caminho. Coopere com os que o rodeiam.

9 – O ALIMENTO DO PEQUENO

O alimento do pequeno é próspero. Nuvens densas, sem chuva, vêm da vossa região ocidental.

Prudência é a virtude que lhe será essencial. Existem alguns obstáculos, por isso, não seja demasiadamente ambicioso e procure realizar projectos viáveis.

Não se deixe atormentar.

10 – A MARCHA

Pisar a cauda de um tigre, sem ser mordido por ele, para continuar com sucesso, é vantajoso ser decidido.

Está numa posição de fraqueza relativamente aos outros.

Seja honesto, decida com rectidão, não hesite. Se o não fizer será a sua queda.

11 – A TRANQUILIDADE

Com tranquilidade, o pequeno vai e o grande vem, com auspicioso sucesso.

Aproxima-se um período de paz e de tranquilidade. O período conturbado que atravessou está a terminar.

Tome o controlo da situação e aja; o momento é propício.

12 – A OBSTRUÇÃO

A desumanidade da obstrução não ajuda à firme integridade de pessoas ilustres. O grande vai e o pequeno vem.

Há imobilidade neste oráculo. Não lhe é favorável. Não se deixe entusiasmar por projectos ou propostas que o podem prejudicar.

Faça uma pausa.

13 – A COMUNIDADE COM OS HOMENS

A comunidade com os homens no deserto é próspera. Vale a pena atravessar grandes rios. Vale a pena ser íntegro como as pessoas sábias.

Vão surgir bons tempos. Não seja egoísta. Una-se e coopere para atingir o sucesso.

14 – GRANDES POSSES

Grandes posses significa grande sucesso.

Este oráculo beneficia-o.

É manifestamente capaz de ultrapassar os obstáculos.

Mantenha-se atento e aprenda.

Seja generoso com os outros, não os subestime ou minimize.

15 – A HUMILDADE

A humildade é próspera. As pessoas sábias terão bons resultados.

Seja humilde. Não exiba as suas qualidades. Mantenha-se numa solidão afectiva.

16 – A FELICIDADE

Se for para a felicidade, é benéfico estabelecer governantes locais e mobilizar exércitos.

Há que afastar definitivamente a sombra e a desmotivação.

Contagie os outros com o seu entusiasmo. Este entusiasmo, fará com que contrarie tudo o que lhe é negativo e ultrapasse os obstáculos.

17 – SEGUIR

Seguir é um grande êxito e vale a pena se for correcto; então, não haverá qualquer falta.

Possibilidade de grande sucesso como consequência da adaptação às circunstâncias.

Podem ter que ser os outros a comandar, a liderar. Só deve assumir o comando quando estiver seguro.

Seja paciente.

18 – A RUPTURA/DETERIORAÇÃO

A ruptura ou deterioração conduz ao grande sucesso. Vale a pena atravessar grandes rios. Três dias antes, três dias depois.

Chegou o momento em que tem de se esforçar na correcção dos seus erros.

Atingirá o sucesso se optar conscientemente por um novo caminho.

19 – A APROXIMAÇÃO

Para que a aproximação seja bem sucedida, é vantajoso ser íntegro e verdadeiro. Chegando ao oitavo mês, há má sorte.

Estamos perante um período de prosperidade.

Seja prudente e não abandone a diligência nos actos.

20 – A OBSERVAÇÃO

Ao observar a ablução, antes da apresentação da oferenda, há uma sinceridade reverente.

Este momento incita-o à contemplação, à observação de si mesmo, dos outros, em suma, de tudo o que o rodeia.

Clarifique a sua mente. Reflicta.

21 – MORDER

Morder com êxito é útil ao exercício da justiça.

Todos cometemos erros. Há que transformar a desarmonia em acordo, e não se envolver em conflitos ou polémicas.

22 – O ADORNO

O adorno é bem sucedido. É vantajoso ter um sítio para onde ir, numa pequena escala.

Seja mais atractivo.

Seja paciente para conseguir os seus objectivos.

Não se deixe impressionar pelas aparências.

23 – A DESINTEGRAÇÃO

Quando há desintegração, não é vantajoso ir a parte alguma.

A sorte não está do seu lado. Não deve iniciar qualquer empresa.

Pressagiam-se perdas. A situação requer prudência. Planeie cautelosamente o futuro.

24 – O RETORNO/REGRESSO

Quando o retorno é realizado com o sucesso, há saída e entrada sem incómodos, não havendo qualquer problema quando chega um companheiro. Voltando atrás no Caminho, regressa em sete dias. É vantajoso ter um sítio para onde ir.

Pressagiam-se mudanças benéficas, positivas. Mas, não as force, aguarde pacientemente que surjam.

Revitalize-se.

25 – A FIDELIDADE

A fidelidade é muito próspera e vantajosa, se for correcta. Se negar o que é justo, está enganado e não beneficiará por ir para lugar algum.

Seja honesto, simples e pratique a rectidão.

Aguarde pela sua vez. Na altura de agir, faça-o de forma “inocente”, deixe-se guiar pela intuição, o que será melhor que qualquer conselho, venha ele de quem vier.

26 – A GRANDE CONSTRUÇÃO

A grande construção beneficia o íntegro e verdadeiro. Dá sorte não comer em casa. Vale a pena atravessar grandes rios.

Momento próprio ao desenvolvimento de projectos, ainda que difíceis.

Alargue os seus horizontes a todos os níveis.

27 – O ALIMENTO

O alimento da sinceridade é um bom presságio. Vigie a alimentação e procure a sua própria realização.

Esteja atento à sua alimentação, às suas palavras. Não se exceda. Aumente o seu potencial energético.

28 – A PREDOMINÂNCIA DO GRANDE

Quando o grande predomina e a viga mestra se verga, é vantajoso ir para algum lado, a fim de ser bem sucedido.

Alcance a serenidade, a tranquilidade, por intermédio do recolhimento.

Não desanime em momento algum.

29 – AS ARMADILHAS CONSTANTES

Quando há armadilhas constantes, se tiver sinceridade, o pensamento ultrapassá-las-á com sucesso, e a actividade tem valor.

O perigo ameaça-o. Seja sincero para obter êxito, mas este não é o momento propício para agir.

Se surgir orientação, use-a.

30 – O FOGO

O fogo é vantajoso para o êxito dos íntegros. É boa sorte criar uma vaca.

Este oráculo representa a paixão, a luz.

Ganhe disciplina e não desperdice gratuitamente as suas energias.

Use o intelecto, reflecta com lógica e imparcialmente.

31 – A SENSIBILIDADE

O êxito da sensibilidade é vantajoso para o verdadeiro. É boa sorte casar com uma mulher.

Período favorável para a partilha. Ouça os conselhos dos outros e o êxito ocorrerá.

32 – A PERSISTÊNCIA

Quando a persistência é bem sucedida, não há culpa. É vantajosa para o verdadeiro. Vale a pena, se há para onde ir.

Seja perseverante, paciente e avance com prudência numa só direcção, com um objectivo definido.

A ausência de pressa levá-lo-á ao sucesso.

33 – A RETIRADA

Quando você sai das dificuldades com sucesso através da retirada, se for pequeno, é vantajoso ser constante e verdadeiro.

Proteja-se de problemas.

Saiba identificar hipócritas, mentirosos e vigaristas.

Recupere a tranquilidade.

34 – O PODER DA GRANDEZA

O poder da grandeza beneficia o que segue a verdade.

Grande sucesso. Está num período favorável, de grande desenvolvimento. Mas, não exagere, não se deixe dominar pela sua força e poder.

35 – O PROGRESSO

Progredindo, um poderoso príncipe usa cavalos oferecidos em abundância, e preside a reuniões três vezes ao dia.

A sorte e o progresso estão consigo.

Seja honesto e afaste qualquer suspeita que possa recair sobre si.

Seja confiante, pois também inspira confiança e respeito.

36 – O OBSCURECIMENTO

Quando vem o obscurecimento, é vantajoso ser perseverante e recto no infortúnio.

Podem avizinhar-se tempos difíceis. Aceite-os. Não desperdice a sua energia. Tudo irá melhorar.

37 – A FAMÍLIA

Para a família, é vantajoso que as mulheres sejam castas.

Gere harmonia no meio envolvente, em especial no familiar e das suas afeições mais próximas, porquanto será junto deles que irá resolver os seus problemas.

38 – A OPOSIÇÃO

Quando há oposição, é sinal de sorte nas pequenas coisas.

Seja tolerante. Afaste-se dos que lhe são indiferentes, dos que não lhe “dizem nada” e aproxime-se dos verdadeiros amigos.

39 – O IMPEDIMENTO

Para o impedimento, o sudoeste é vantajoso, não o nordeste. Vale a pena ver pessoas ilustres. É bom presságio ser constante e verdadeiro.

Está num período de adversidade. Existem obstáculos praticamente inultrapassáveis. Reflicta e aguarde. Procure adaptar-se ou peça auxílio.

40 – A SOLUÇÃO

Para uma solução, há vantagem no sudoeste. Sem ter ido a lado nenhum, o regresso é auspicioso. Se há um sítio para onde ir, é bom presságio ser madrugador.

Já não há obstáculos, problemas de maior ou dificuldades.
Prepare-se com diligência para atingir um plano mais elevado.

41 – A DIMINUIÇÃO

A diminuição é muito auspiciosa e desculpável, se existir verdade. É adequado ser constante e íntegro. Vale a pena empreender algo? Como levá-lo a cabo? Duas taças podem ser usadas para o ritual.

Modere-se. Aguarde o sucesso, a riqueza, mas não esqueça todos os que colaboraram no seu êxito.

42 – O AUMENTO

O aumento vale a pena se for para empreender algo. Vale a pena atravessar grandes rios.

Aproveite todas as oportunidades que se lhe estão a deparar. Mas, elas não irão durar para sempre.

43 – A DETERMINAÇÃO

A determinação surge na corte real. Eleva-se um clamor sobre a existência do perigo. Ocupe-se do seu próprio domínio. Não é proveitoso ir directamente para a guerra. É proveitoso atingir uma finalidade.

Tome decisões sem hesitar, por mais difíceis que pareçam. Mas, reflecta nos erros e em todas as questões que envolvem a sua vida e os seus projectos.

44 – O ENCONTRO

Se uma mulher se revela poderosa num encontro, não tente casar com ela.

Seja cuidadoso com as más influências. Cuide-se no que toca às aparências: nem sempre o que parece bom o é.

Cultive a serenidade para poder discernir, quando se deparar com algo que lhe irá surgir.

45 – A REUNIÃO

A reunião conduz ao sucesso; o rei vai para o seu santuário. Vale a pena observar os sábios para alcançar o sucesso. É vantajoso ser verdadeiro. É um bom presságio fazer um grande sacrifício. É proveitoso ter um objectivo.

Podem surgir inimigos. Aí, será de toda a conveniência encontrar aliados para o “combate”.

Se puder e estiver ao seu alcance, evite os conflitos.

46 – A ASCENSÃO

A ascensão é um grande êxito; por esse meio verá pessoas ilustres, não se preocupe. O avanço para sul é um bom presságio.

Cresça, continue a crescer. Sem hesitações o seu objectivo será atingido.

47 – A EXAUSTÃO

Exaustos, ainda que saindo das dificuldades com êxito, os sábios que são constantes e verdadeiros, têm sorte e desculpa. Há palavras em que não se acredita.

Há perda de energia.

Mantenha-se calmo, não desanime.

48 – O POÇO

Quando há um poço, mudar uma cidade não muda o poço. Não existe nem perda, nem ganho. Há idas e vindas, mas o poço continua a ser um poço. Uma corda que quase alcance a água, continua a não ser corda suficiente para içar do poço. Quebrar o balde é infortúnio.

Pratique a introspecção. Reconheça com imparcialidade as suas virtudes e os seus defeitos.

Penetre nas profundezas da sua mente.

Persevere.

49 – A MUDANÇA

A mudança confirma-se no dia em que é acabada. Para alcançar um grande êxito, é proveitoso ser correcto e verdadeiro; então, o arrependimento desaparece.

Eis que chegou o momento propício à renovação.

Expurgue-se do supérfluo e volte-se para si, para o seu interior.

50 – O CALDEIRÃO

O caldeirão simboliza grande sorte e sucesso.

O caminho que está a trilhar é o correcto.

Aperfeiçoe-se e busque o conhecimento, a sabedoria.

51 – O TROVÃO

O trovão significa sair de dificuldades com êxito; quando o trovão chega há alarme, e depois o júbilo da conversa hilariante. O trovão, assustando todos num raio de cem quilômetros, não provoca a perda da devoção séria.

Imprevistos. Na tempestade mantenha-se sereno. Não hesite, nem paralise.

A aceitação da mudança irá conduzi-lo ao êxito.

52 – AS MONTANHAS

As montanhas estão de costas com costas. Se não se reconhece a si mesmo e, enquanto atravessa o pátio não vê as pessoas, não há culpa.

Pare. Repouse. Está num período de recuperação.

Cultive a paciência e em consequência não tenha pressa.

53 – O PROGRESSO GRADUAL

O progresso gradual é auspicioso para o casamento de uma mulher; ser casta ajuda.

O progresso é lento, mas consolida-se.

Obterá êxito se souber controlar a impaciência e a pressa.

54 – UMA JOVEM QUE VAI CASAR

Para uma jovem que vai casar, uma expedição é um mau presságio, sem ganhar nada.

Não empreenda nada de muito importante. Contente-se com o que tem.

55 – A ABUNDÂNCIA

A abundância é sucesso; os reis exaltam-na. Não se preocupe; é bom para o Sol estar no ponto central.

Oráculo muito favorável.

Mantendo o optimismo, nem os piores problemas o afectarão, porquanto serão ultrapassados com facilidade.

56 – A VIAGEM

A viagem é bem sucedida quando é muito pequena; quando viajar, é bom presságio ser constante.

O oráculo ser-lhe-á favorável se intervier com prudência, evitando os conflitos com as pessoas que o circundam e que lhe são hostis.

Não espere êxito imediato, seja paciente.

57 – A CONFORMIDADE

Conformando-se, o pequeno é bem sucedido; é vantajoso ter para onde ir, e é vantajoso ver pessoas ilustres.

Seja sensato e escolha o caminho menos dificultoso. Aja com doçura, gentilmente, evitando toda a espécie de conflitos.

58 – A SATISFAÇÃO

Para que a satisfação tenha êxito, ajuda ser correcto.

Seja gentil com os outros.

Cultive a alegria e a serenidade. Estes atributos serão transmitidos aos outros.

59 – A DISPERSÃO

A dispersão é bem sucedida, um rei chega para ver o seu templo. Vale a pena atravessar grandes rios, é vantajoso, se for perseverante.

Abandone o egoísmo. Seja sensato nas suas exigências, mas não deixe que as suas ideias ou projectos se esbatam.

60 – A REGULAMENTAÇÃO

A regulamentação é bem sucedida, mas não convém insistir numa regulamentação severa.

Use o “caminho do meio”, a moderação. Com cautela e prudência atingirá o sucesso.

61 – A VERDADE INTERIOR

A verdade interior é auspiciosa para o ingénuo. Ajuda a atravessar grandes rios. Ajuda o que é íntegro.

Aja com sinceridade. Mas, esteja atento a sinais de alarme para que possa actuar em consonância com os mesmos, sobrevivendo assim à tempestade.

62 – A PREDOMINÂNCIA DO PEQUENO

Quando o pequeno predomina, sai das dificuldades com êxito, com vantagem, se for correcto. É conveniente para pequenos negócios, mas não para os grandes. O grito deixado por um pássaro a voar não deve subir, mas descer; isso é muito auspicioso.

Seja humilde. Cultive a prudência. Não seja demasiadamente ambicioso. Acautele-se. Mesmo pequeno, conseguirá algum sucesso.

63 – A CONCLUSÃO CONSUMADA

O sucesso da conclusão refere-se a pequenas coisas. É vantajoso, se for consistentemente correcto. O que principia auspiciosamente pode acabar mal.

Seja diligente para resguardar o que adquiriu.

Está em equilíbrio, por isso olhe para o futuro com optimismo.

64 – O INACABADO

O inacabado a ser levado a cabo, é uma pequena raposa que está quase a terminar uma travessia; se molha a cabeça, nada se aproveita.

As condições não lhe são favoráveis.

Reflicta. A experiência irá indicar-lhe o momento para avançar.

Necessita de ser sensato e prudente.

JOSÉ MARIA ALVES

WWW.HOMEOESP.ORG

APÊNDICE

NOTAS –

1 – Os quadros supra foram extraídos das seguintes obras:






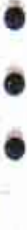










- Artes Divinatórias do Mundo Inteiro, Edições Europa América, e
- I CHING – O Livro das Mutações, Editorial Presença.

2 – As runas não estão ordenadas, mas são facilmente identificáveis.

3 – Os nossos reduzidíssimos conhecimentos de informática – *o computador serve-nos quase que exclusivamente como uma máquina de escrever* – são a causa de tão má apresentação.

Que nos seja perdoada a inexistência de vontade para aprender novas tecnologias.

Quadro 1

| | | | |
|--|---|---|--|
| <p>1. <i>Viā</i></p>  <p>O caminho</p> | <p>3. <i>Caput draconis</i></p>  <p>A ascensão</p> | <p>5. <i>Puella</i></p>  <p>A doçura</p> | <p>7. <i>Fortuna major</i></p>  <p>A felicidade</p> |
| <p>2. <i>Populus</i></p>  <p>O povo</p> | <p>4. <i>Cauda draconis</i></p>  <p>A queda</p> | <p>6. <i>Puer</i></p>  <p>A força</p> | <p>8. <i>Fortuna minor</i></p>  <p>A glória</p> |
| <p>9. <i>Albus</i></p>  <p>O branco</p> | <p>11. <i>Lætitia</i></p>  <p>A alegria</p> | <p>13. <i>Acquisitio</i></p>  <p>A aquisição</p> | <p>15. <i>Conjunctio</i></p>  <p>O encontro</p> |
| <p>10. <i>Rubeus</i></p>  <p>O vermelho</p> | <p>12. <i>Tristissia</i></p>  <p>A tristeza</p> | <p>14. <i>Amissio</i></p>  <p>A perda</p> | <p>16. <i>Carcer</i></p>  <p>A solidão</p> |

Quadro 2

| ANOS | | | | MÊS | | | | | | | | | | | |
|------|------|------|------|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
| | 1925 | 1953 | 1981 | 4 | 0 | 0 | 3 | 5 | 1 | 3 | 6 | 2 | 4 | 0 | 2 |
| | 1926 | 1954 | 1982 | 5 | 1 | 1 | 4 | 6 | 2 | 4 | 0 | 3 | 5 | 1 | 3 |
| | 1927 | 1955 | 1983 | 6 | 2 | 2 | 5 | 0 | 3 | 5 | 1 | 4 | 6 | 2 | 4 |
| | 1928 | 1956 | 1984 | 0 | 3 | 4 | 0 | 2 | 5 | 0 | 3 | 6 | 1 | 4 | 6 |
| 1901 | 1929 | 1957 | 1985 | 2 | 5 | 5 | 1 | 3 | 6 | 1 | 4 | 0 | 2 | 5 | 0 |
| 1902 | 1930 | 1958 | 1986 | 3 | 6 | 6 | 2 | 4 | 0 | 2 | 5 | 1 | 3 | 6 | 1 |
| 1903 | 1931 | 1959 | 1987 | 4 | 0 | 0 | 3 | 5 | 1 | 3 | 6 | 2 | 4 | 0 | 2 |
| 1904 | 1932 | 1960 | 1988 | 5 | 1 | 2 | 5 | 0 | 3 | 5 | 1 | 4 | 6 | 2 | 4 |
| 1905 | 1933 | 1961 | 1989 | 0 | 3 | 3 | 6 | 1 | 4 | 6 | 2 | 5 | 0 | 3 | 5 |
| 1906 | 1934 | 1962 | 1990 | 1 | 4 | 4 | 0 | 2 | 5 | 0 | 3 | 6 | 1 | 4 | 6 |
| 1907 | 1935 | 1963 | 1991 | 2 | 5 | 5 | 1 | 3 | 6 | 1 | 4 | 0 | 2 | 5 | 0 |
| 1908 | 1936 | 1964 | 1992 | 3 | 6 | 0 | 3 | 5 | 1 | 3 | 6 | 2 | 4 | 0 | 2 |
| 1909 | 1937 | 1965 | 1993 | 5 | 1 | 1 | 4 | 6 | 2 | 4 | 0 | 3 | 5 | 1 | 3 |
| 1910 | 1938 | 1966 | 1994 | 6 | 2 | 2 | 5 | 0 | 3 | 5 | 1 | 4 | 6 | 2 | 4 |
| 1911 | 1939 | 1967 | 1995 | 0 | 3 | 3 | 6 | 1 | 4 | 6 | 2 | 5 | 0 | 3 | 5 |
| 1912 | 1940 | 1968 | 1996 | 1 | 4 | 5 | 1 | 3 | 6 | 1 | 4 | 0 | 2 | 5 | 0 |
| 1913 | 1941 | 1969 | 1997 | 3 | 6 | 6 | 2 | 4 | 0 | 2 | 5 | 1 | 3 | 6 | 1 |
| 1914 | 1942 | 1970 | 1998 | 4 | 0 | 0 | 3 | 5 | 1 | 3 | 6 | 2 | 4 | 0 | 2 |
| 1915 | 1943 | 1971 | 1999 | 5 | 1 | 1 | 4 | 6 | 2 | 4 | 0 | 3 | 5 | 1 | 3 |
| 1916 | 1944 | 1972 | 2000 | 6 | 2 | 3 | 6 | 1 | 4 | 6 | 2 | 5 | 0 | 3 | 5 |
| 1917 | 1945 | 1973 | | 1 | 4 | 4 | 0 | 2 | 5 | 0 | 3 | 6 | 1 | 4 | 6 |
| 1918 | 1946 | 1974 | | 2 | 5 | 5 | 1 | 3 | 6 | 1 | 4 | 0 | 2 | 5 | 0 |
| 1919 | 1947 | 1975 | | 3 | 6 | 6 | 2 | 4 | 0 | 2 | 5 | 1 | 3 | 6 | 1 |
| 1920 | 1948 | 1976 | | 4 | 0 | 1 | 4 | 6 | 2 | 4 | 0 | 3 | 5 | 1 | 3 |
| 1921 | 1949 | 1977 | | 6 | 2 | 2 | 5 | 0 | 3 | 5 | 1 | 4 | 6 | 2 | 4 |
| 1922 | 1950 | 1978 | | 0 | 3 | 3 | 6 | 1 | 4 | 6 | 2 | 5 | 0 | 3 | 5 |
| 1923 | 1951 | 1979 | | 1 | 4 | 4 | 0 | 2 | 5 | 0 | 3 | 6 | 1 | 4 | 6 |
| 1924 | 1952 | 1980 | | 2 | 5 | 6 | 2 | 4 | 0 | 2 | 5 | 1 | 3 | 6 | 1 |

Quadros 3 e 4

| | | | | | | |
|---|----|----|----|----|----|---------------|
| 1 | 8 | 15 | 22 | 29 | 36 | DOMINGO |
| 2 | 9 | 16 | 23 | 30 | 37 | SEGUNDA-FEIRA |
| 3 | 10 | 17 | 24 | 31 | | TERÇA-FEIRA |
| 4 | 11 | 18 | 25 | 32 | | QUARTA-FEIRA |
| 5 | 12 | 19 | 26 | 33 | | QUINTA-FEIRA |
| 6 | 13 | 20 | 27 | 34 | | SEXTA-FEIRA |
| 7 | 14 | 21 | 28 | 35 | | SÁBADO |

| Dia de nascimento | Planeta | Significado |
|-------------------|----------|--------------|
| Domingo | Sol | Vontade |
| Segunda-feira | Lua | Intuição |
| Terça-feira | Marte | Ação |
| Quarta-feira | Mercúrio | Adaptação |
| Quinta-feira | Júpiter | Generosidade |
| Sexta-feira | Vénus | Atração |
| Sábado | Saturno | Profundidade |

Quadro 5

(12 quadros)

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| JANEIRO | 8 h 45 | 9 h 46 | 10 h 51 | 11 h 51 | 12 h 51 | 14 h 01 | 15 h 01 | 16 h 01 |
| | 9 h 45 | 10 h 50 | 11 h 50 | 12 h 50 | 14 h 00 | 15 h 00 | 16 h 00 | 17 h 00 |
| | 17 h 01 | 19 h 01 | 21 h 01 | 23 h 01 | 1 h 01 | 2 h 51 | 4 h 51 | 6 h 46 |
| | 19 h 00 | 21 h 00 | 23 h 00 | 1 h 00 | 2 h 50 | 4 h 50 | 6 h 45 | 8 h 44 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| FEVEREIRO | 8 h 20 | 9 h 31 | 10 h 41 | 11 h 51 | 13 h 01 | 14 h 11 | 15 h 26 | 16 h 31 |
| | 9 h 30 | 10 h 40 | 11 h 50 | 13 h 00 | 14 h 10 | 15 h 25 | 16 h 30 | 17 h 45 |
| | 17 h 46 | 19 h 31 | 21 h 31 | 23 h 16 | 1 h 01 | 3 h 01 | 4 h 46 | 6 h 31 |
| | 19 h 30 | 21 h 30 | 23 h 15 | 1 h 00 | 3 h 00 | 4 h 45 | 6 h 30 | 8 h 19 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| MARÇO | 7 h 30 | 9 h 01 | 10 h 21 | 11 h 46 | 13 h 01 | 14 h 31 | 15 h 46 | 17 h 11 |
| | 9 h 00 | 10 h 20 | 11 h 45 | 13 h 00 | 14 h 30 | 15 h 45 | 17 h 10 | 18 h 30 |
| | 18 h 31 | 20 h 11 | 21 h 51 | 23 h 31 | 1 h 16 | 3 h 01 | 4 h 31 | 6 h 11 |
| | 20 h 10 | 21 h 50 | 23 h 30 | 1 h 15 | 3 h 00 | 4 h 30 | 6 h 10 | 7 h 29 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| ABRIL | 7 h 30 | 9 h 16 | 10 h 51 | 12 h 31 | 14 h 01 | 15 h 41 | 17 h 16 | 18 h 51 |
| | 9 h 15 | 10 h 50 | 12 h 30 | 14 h 00 | 15 h 40 | 17 h 15 | 18 h 50 | 20 h 20 |
| | 20 h 21 | 21 h 46 | 23 h 01 | 0 h 31 | 1 h 51 | 3 h 16 | 4 h 41 | 6 h 01 |
| | 21 h 45 | 23 h 00 | 0 h 30 | 1 h 50 | 3 h 15 | 4 h 40 | 6 h 00 | 7 h 29 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| MAIO | 6 h 30 | 8 h 21 | 10 h 11 | 12 h 01 | 13 h 51 | 15 h 41 | 17 h 31 | 19 h 21 |
| | 8 h 20 | 10 h 10 | 12 h 00 | 13 h 50 | 15 h 40 | 17 h 30 | 19 h 20 | 21 h 00 |
| | 21 h 01 | 22 h 16 | 23 h 31 | 0 h 31 | 1 h 46 | 3 h 01 | 4 h 01 | 5 h 16 |
| | 22 h 15 | 23 h 30 | 0 h 30 | 1 h 45 | 3 h 00 | 4 h 00 | 5 h 15 | 6 h 29 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| JUNHO | 6 h 00 | 7 h 51 | 9 h 51 | 11 h 51 | 13 h 51 | 15 h 51 | 17 h 51 | 19 h 46 |
| | 7 h 50 | 9 h 50 | 11 h 50 | 13 h 50 | 15 h 50 | 17 h 50 | 19 h 45 | 21 h 45 |
| | 21 h 46 | 22 h 51 | 23 h 51 | 0 h 51 | 1 h 51 | 2 h 51 | 3 h 51 | 4 h 51 |
| | 22 h 50 | 23 h 50 | 0 h 50 | 1 h 50 | 2 h 50 | 3 h 50 | 4 h 50 | 5 h 59 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| JULHO | 6 h 00 | 8 h 01 | 10 h 01 | 12 h 01 | 14 h 01 | 16 h 01 | 18 h 01 | 20 h 01 |
| | 8 h 00 | 10 h 00 | 12 h 00 | 14 h 00 | 16 h 00 | 18 h 00 | 20 h 00 | 22 h 00 |
| | 22 h 01 | 23 h 01 | 0 h 01 | 1 h 01 | 2 h 01 | 3 h 01 | 4 h 01 | 5 h 01 |
| | 23 h 00 | 0 h 00 | 1 h 00 | 2 h 00 | 3 h 00 | 4 h 00 | 5 h 00 | 5 h 59 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| AGOSTO | 6 h 25 | 8 h 21 | 10 h 11 | 12 h 06 | 14 h 01 | 15 h 51 | 17 h 41 | 19 h 36 |
| | 8 h 20 | 10 h 10 | 12 h 05 | 14 h 00 | 15 h 50 | 17 h 40 | 19 h 35 | 21 h 30 |
| | 21 h 31 | 22 h 41 | 23 h 46 | 0 h 51 | 2 h 01 | 3 h 01 | 4 h 11 | 5 h 16 |
| | 22 h 40 | 23 h 45 | 0 h 50 | 2 h 00 | 3 h 00 | 4 h 10 | 5 h 15 | 6 h 24 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

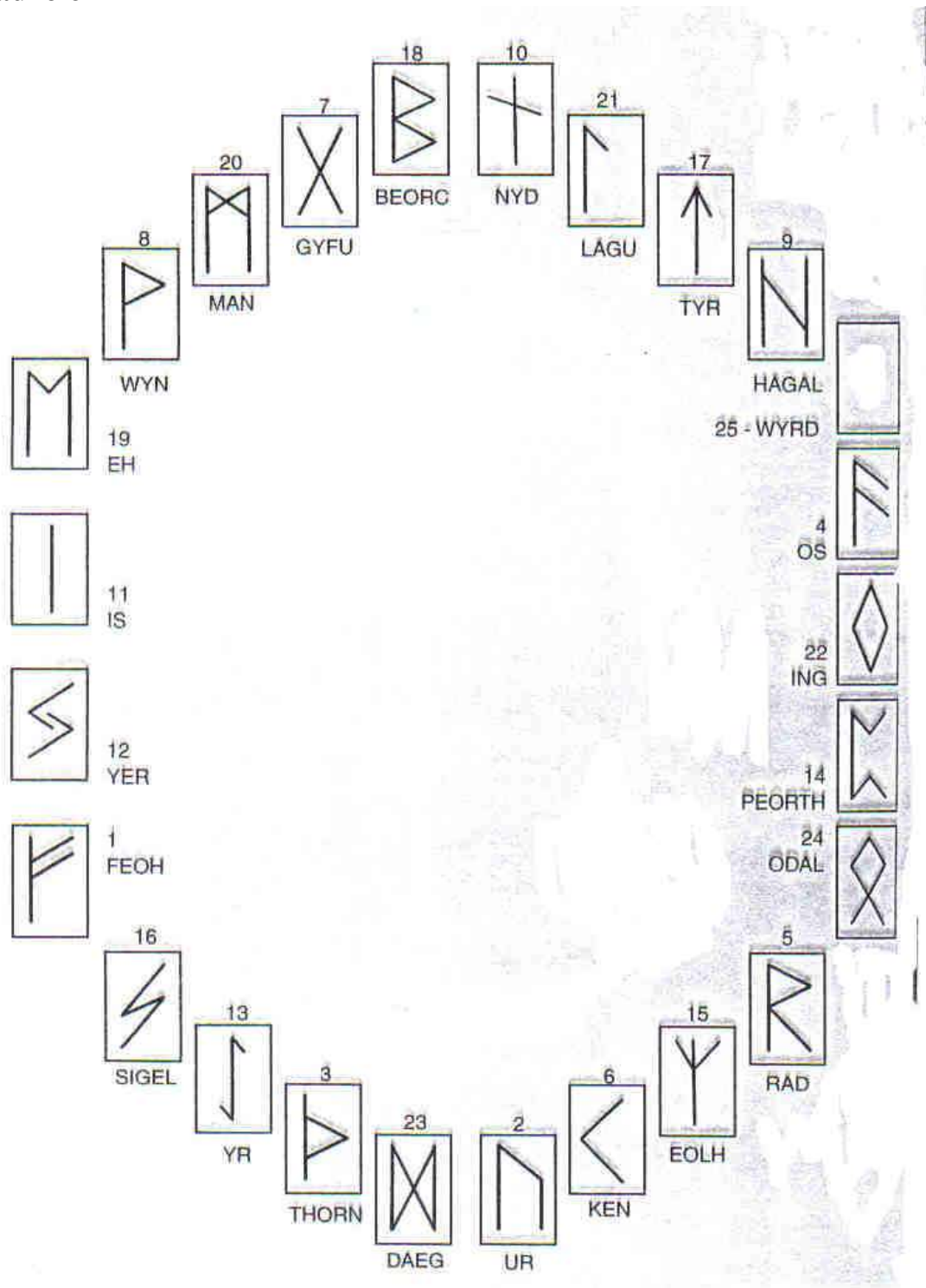
| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| SETEMBRO | 7 h 10 | 8 h 51 | 10 h 31 | 12 h 11 | 13 h 51 | 15 h 31 | 17 h 11 | 18 h 51 |
| | 8 h 50 | 10 h 30 | 12 h 10 | 13 h 50 | 15 h 30 | 17 h 10 | 18 h 50 | 20 h 30 |
| | 20 h 31 | 21 h 51 | 23 h 11 | 0 h 31 | 1 h 51 | 3 h 11 | 4 h 31 | 5 h 51 |
| | 21 h 50 | 23 h 10 | 0 h 30 | 1 h 50 | 3 h 10 | 4 h 30 | 5 h 50 | 7 h 09 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| OUTUBRO | 7 h 50 | 9 h 16 | 10 h 46 | 12 h 11 | 13 h 41 | 15 h 06 | 16 h 31 | 18 h 01 |
| | 9 h 15 | 10 h 45 | 12 h 10 | 13 h 40 | 15 h 05 | 16 h 30 | 18 h 00 | 19 h 30 |
| | 19 h 31 | 21 h 01 | 22 h 31 | 0 h 11 | 1 h 41 | 3 h 11 | 4 h 46 | 6 h 16 |
| | 21 h 00 | 22 h 30 | 0 h 10 | 1 h 40 | 3 h 10 | 4 h 45 | 6 h 15 | 7 h 49 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| NOVEMBRO | 7 h 40 | 8 h 51 | 10 h 06 | 11 h 21 | 12 h 31 | 13 h 46 | 15 h 01 | 16 h 11 |
| | 8 h 50 | 10 h 05 | 11 h 20 | 12 h 30 | 13 h 45 | 15 h 00 | 16 h 10 | 17 h 30 |
| | 17 h 31 | 19 h 21 | 21 h 01 | 22 h 51 | 0 h 31 | 2 h 21 | 4 h 11 | 5 h 51 |
| | 19 h 20 | 21 h 00 | 22 h 50 | 0 h 30 | 2 h 20 | 4 h 10 | 5 h 50 | 7 h 39 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| DEZEMBRO | 8 h 25 | 9 h 31 | 10 h 31 | 11 h 31 | 12 h 36 | 13 h 41 | 14 h 46 | 15 h 46 |
| | 9 h 30 | 10 h 30 | 11 h 30 | 12 h 35 | 13 h 40 | 14 h 45 | 15 h 45 | 17 h 00 |
| | 17 h 01 | 18 h 51 | 20 h 51 | 22 h 46 | 0 h 41 | 2 h 36 | 4 h 31 | 6 h 26 |
| | 18 h 50 | 20 h 50 | 22 h 45 | 0 h 40 | 2 h 35 | 4 h 30 | 6 h 25 | 8 h 24 |
| Domingo | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Segunda-feira | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| Terça-feira | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| Quarta-feira | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 |
| Quinta-feira | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 |
| Sexta-feira | 6 | 4 | 2 | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 |
| Sábado | 7 | 5 | 3 | 1 | 6 | 4 | 2 | 7 |

Quadro 6



Quadro 7

| Em cima \ Em baixo | O céu | O trovão | A água | A montanha | A terra | O vento | O fogo | O lago |
|--------------------|-------|----------|--------|------------|---------|---------|--------|--------|
| | | | | | | | | |
| O céu | 1 | 34 | 5 | 26 | 11 | 9 | 14 | 43 |
| O trovão | 25 | 51 | 3 | 27 | 24 | 42 | 21 | 17 |
| A água | 6 | 40 | 29 | 4 | 7 | 59 | 64 | 47 |
| A montanha | 33 | 62 | 39 | 52 | 15 | 53 | 56 | 31 |
| A terra | 12 | 16 | 8 | 23 | 2 | 20 | 35 | 45 |
| O vento | 44 | 32 | 48 | 18 | 46 | 57 | 50 | 28 |
| O fogo | 13 | 55 | 63 | 22 | 36 | 37 | 30 | 49 |
| O lago | 10 | 54 | 60 | 41 | 19 | 61 | 38 | 58 |